

## DEPARTAMENTO DE 1.º CEB

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

EXPRESSÃO DRAMÁTICA / TEATRO					3.º ANO	
Domínios	Critérios Transversais		Conhecimento	Comunicação	Relacionamento Interpessoal	Descritores do Perfil do Aluno e Áreas de Competências
		Pond.				
<b>APROPRIAÇÃO</b>  <b>E</b>  <b>REFLEXÃO</b>		<b>20%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).</li> <li>- Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.</li> <li>- Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.</li> <li>- Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</li> <li>- Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha.</li> <li>- Revelar confiança, resiliência e persistência.</li> </ul>	A; B; D; E; F; G; H; I; J
<b>INTERPRETAÇÃO</b>  <b>E</b>  <b>COMUNICAÇÃO</b>		<b>40%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</li> <li>- Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Expressar</b> opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e</li> </ul>	A; B; D; E; F; G; H; I; J

<p><b>EXPERIMENTAÇÃO</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>CRIAÇÃO</b></p>	<p><b>40%</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</li> <li>- Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</li> <li>- Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).</li> <li>- Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</li> <li>- Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</li> <li>- Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Defender, <b>oralmente</b> e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> <li>- Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</li> </ul>	<p>partilha.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revelar confiança, resiliência e persistência.</li> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha.</li> <li>- Revelar confiança, resiliência e persistência</li> <li>- Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.</li> </ul>	<p>A; B; D; E; F; G; H; I; J</p>
--	-------------------	---	---	--	--------------------------------------

### PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Os processos de recolha de informação **devem ser diversificados** e podem incluir: testes, questão-aula, apresentações orais, portefólios, relatórios, registos de vídeo/áudio, questionários online, observação direta (com registo: listas de verificação, comentários breves); outros, ao critério do professor.

Aconselha-se que para a classificação o professor utilize, em cada período, **pelo menos, dois processos de recolha diferentes** de informação.

A diversificação dos processos de recolha de informação permitirá o **feedback de qualidade** a todos os alunos.

A autoavaliação deve ser um processo contínuo e sistemático.

## DEPARTAMENTO DE 1.º CEB

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DANÇA					3.º ANO	
Domínios	Critérios Transversais		Conhecimento	Comunicação	Relacionamento Interpessoal	Descritores do Perfil do Aluno e Áreas de Competências
		Pond.				
<b>APROPRIAÇÃO</b>  <b>E</b>  <b>REFLEXÃO</b>		<b>20%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma.</li> <li>- Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica.</li> <li>- Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário.</li> <li>- Identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos.</li> <li>- Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural.</li> <li>- Contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha.</li> <li>- Revelar confiança, resiliência e persistência.</li> <li>- Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário.</li> </ul>	<p>A; B; D; E; F; H; J</p>

<p><b>INTERPRETAÇÃO</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>COMUNICAÇÃO</b></p>	<p><b>40%</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</li> <li>- Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</li> <li>- Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas;</li> <li>- Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na <b>apresentação</b> da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha.</li> <li>- Revelar confiança, resiliência e persistência.</li> <li>- <b>Interagir com os colegas</b>, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas;</li> <li>- Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.</li> </ul>	<p>A; B; D; E; F; H; J</p>
<p><b>EXPERIMENTAÇÃO</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>CRIAÇÃO</b></p>	<p><b>40%</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</li> <li>- Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</li> <li>- Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha.</li> <li>- Revelar confiança, resiliência e persistência.</li> <li>- Recriar sequências de movimentos a partir</li> </ul>	<p>A; B; D; E; F; H; J</p>

	<p>composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos.</li> <li>- Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.</li> </ul>		<p>de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos;</li> <li>- Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</li> <li>- Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição;</li> <li>- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos;</li> </ul>	
--	--	--	---	--

### PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Os processos de recolha de informação **devem ser diversificados** e podem incluir: testes, questão-aula, apresentações orais, portefólios, relatórios, registos de vídeo/áudio, questionários online, observação direta (com registo: listas de verificação, comentários breves); outros, ao critério do professor.

Aconselha-se que para a classificação o professor utilize, em cada período, **pelo menos, dois processos de recolha diferentes** de informação.

A diversificação dos processos de recolha de informação permitirá o **feedback de qualidade** a todos os alunos.

A autoavaliação deve ser um processo contínuo e sistemático.

## DEPARTAMENTO DE 1.º CEB

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ARTES VISUAIS					3.º ANO	
Domínios	Critérios Transversais		Conhecimento	Comunicação	Relacionamento Interpessoal	Descritores do Perfil do Aluno e Áreas de Competências
		Pond.				
<b>APROPRIAÇÃO</b>  <b>E</b>  <b>REFLEXÃO</b>		<b>20%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.</li> <li>- Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Mobilizar a linguagem</b> elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha.</li> <li>- Revelar confiança, resiliência e persistência.</li> </ul>	A; B; D; E; F; G; H; I; J
<b>INTERPRETAÇÃO</b>  <b>E</b>  <b>COMUNICAÇÃO</b>		<b>40%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.</li> <li>- Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.</li> <li>- Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.</li> <li>- Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</li> <li>- Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Dialogar</b> sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).</li> <li>- Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, <b>argumentar e formar juízos críticos.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha.</li> </ul>	A; B; D; E; F; G; H; I; J

		através da comparação de imagens e/ou objetos.		- Revelar confiança, resiliência e persistência.	
<b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b>	<b>40%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</li> <li>- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</li> <li>- Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</li> <li>- Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).</li> <li>- Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>	- Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha.</li> <li>- Revelar confiança, resiliência e persistência.</li> <li>- Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>	A; B; D; E; F; G; H; I; J

### PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Os processos de recolha de informação **devem ser diversificados** e podem incluir: testes, questão-aula, apresentações orais, portefólios, relatórios, registos de vídeo/áudio, questionários online, observação direta (com registo: listas de verificação, comentários breves); outros, ao critério do professor.

Aconselha-se que para a classificação o professor utilize, em cada período, **pelo menos, dois processos de recolha diferentes** de informação.

A diversificação dos processos de recolha de informação permitirá o **feedback de qualidade** a todos os alunos.

A autoavaliação deve ser um processo contínuo e sistemático.

## DEPARTAMENTO DE 1.º CEB

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

MÚSICA					3.º ANO
Domínios	Critérios Transversais	Conhecimento	Comunicação	Relacionamento Interpessoal	Descritores do Perfil do Aluno e Áreas de Competências
	Pond.				
<b>APROPRIAÇÃO</b>  <b>E</b>  <b>REFLEXÃO</b>	<b>20%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</li> <li>- Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</li> <li>- Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</li> <li>- Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha.</li> <li>- Revelar confiança, resiliência e persistência.</li> <li>- Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</li> <li>- Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</li> </ul>	A; B; D; E; F; G; H; I; J
<b>INTERPRETAÇÃO</b>  <b>E</b>  <b>COMUNICAÇÃO</b>	<b>40%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</li> <li>- Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características técnicas e expressivas.</li> <li>- Comunicar através do movimento corporal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> </ul>	A; B; D; E; F; G; H; I; J

<p><b>INTERPRETAÇÃO</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>COMUNICAÇÃO</b></p>		<p>demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</li> <li>- Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</li> <li>- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</li> <li>- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<p>de acordo com propostas musicais diversificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha.</li> <li>- Revelar confiança, resiliência e persistência.</li> <li>- Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</li> <li>- Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</li> <li>- Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</li> </ul>	
<p><b>EXPERIMENTAÇÃO</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>CRIAÇÃO</b></p>	<p><b>20%</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</li> <li>- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</li> <li>- Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</li> <li>- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</li> <li>- Produzir, sozinho ou em grupo, material</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</li> <li>- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com a escola.</li> <li>- Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola.</li> <li>- Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.</li> <li>- Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa.</li> <li>- Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha.</li> <li>- Revelar confiança, resiliência e persistência.</li> <li>- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</li> <li>- Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado,</li> </ul>	<p>A; B; D; E; F; G; H; I; J</p>

	<p>escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p>		<p>reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p>	
--	--	--	---	--

### PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Os processos de recolha de informação **devem ser diversificados** e podem incluir: testes, questão-aula, apresentações orais, portefólios, relatórios, registos de vídeo/áudio, questionários online, observação direta (com registo: listas de verificação, comentários breves); outros, ao critério do professor.

Aconselha-se que para a classificação o professor utilize, em cada período, **pelo menos, dois processos de recolha diferentes** de informação.

A diversificação dos processos de recolha de informação permitirá o **feedback de qualidade** a todos os alunos.

A autoavaliação deve ser um processo contínuo e sistemático.

**Agrupamento de Escolas de Pinhel**  
**Departamento do 1.º Ciclo**

**PERFIS DE APRENDIZAGEM**  
**EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO 3.º ANO**

Domínios	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).</li> <li>- Em reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.</li> <li>- Em analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.</li> <li>- Em identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</li> <li>- Em reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).</li> <li>- Em reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.</li> <li>- Em analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.</li> <li>- Em identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</li> <li>- Em reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).</li> <li>- Em reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.</li> <li>- Em analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.</li> <li>- Em identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</li> <li>- Em reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</li> </ul>	<p><b>REVELA MUITAS DIFICULDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).</li> <li>- Em reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.</li> <li>- Em analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.</li> <li>- Em identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</li> <li>- Em reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</li> </ul>
<b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</li> <li>- Em reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</li> <li>- Em exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</li> <li>- Em reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</li> <li>- Em exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</li> <li>- Em reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</li> <li>- Em exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</li> </ul>	<p><b>REVELA MUITAS DIFICULDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</li> <li>- Em reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</li> <li>- Em exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</li> </ul>

**Agrupamento de Escolas de Pinhel**  
**Departamento do 1.º Ciclo**

**PERFIS DE APRENDIZAGEM**  
**EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – DANÇA 3.º ANO**

PERFIS DE APRENDIZAGEM				
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – DANÇA 3.º ANO				
Domínios	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma.</li> <li>- Em adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica.</li> <li>- Em utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário.</li> <li>- Em identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos.</li> <li>- Em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural.</li> <li>- Em contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos.</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma.</li> <li>- Em adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica.</li> <li>- Em utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário.</li> <li>- Em identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos.</li> <li>- Em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural.</li> <li>- Em contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos.</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma.</li> <li>- Em adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica.</li> <li>- Em utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário.</li> <li>- Em identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos.</li> <li>- Em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural.</li> <li>- Em contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos.</li> </ul>	<p><b>REVELA MUITAS DIFICULDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma.</li> <li>- Em adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica.</li> <li>- Em utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário.</li> <li>- Em identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos.</li> <li>- Em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural.</li> <li>- Em contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos.</li> </ul>
	<b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros;</li> <li>- Em interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros;</li> <li>- Em interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros;</li> <li>- Em interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os</li> </ul>

**Agrupamento de Escolas de Pinhel**  
**Departamento do 1.º Ciclo**

**PERFIS DE APRENDIZAGEM**  
**EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – ARTES VISUAIS 3.º ANO**

Domínios	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado;</li> <li>- Em mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado;</li> <li>- Em mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado;</li> <li>- Em mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</li> </ul>	<p><b>REVELA MUITAS DIFICULDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado;</li> <li>- Em mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</li> </ul>
<b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s);</li> <li>- Em compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual;</li> <li>- Em apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais;</li> <li>- Em perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos;</li> <li>- Em captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais;</li> <li>- Em transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s);</li> <li>- Em compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual;</li> <li>- Em apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais;</li> <li>- Em perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos;</li> <li>- Em captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais;</li> <li>- Em transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s);</li> <li>- Em compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual;</li> <li>- Em apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais;</li> <li>- Em perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos;</li> <li>- Em captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais;</li> <li>- Em transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</li> </ul>	<p><b>REVELA MUITAS DIFICULDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s);</li> <li>- Em compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual;</li> <li>- Em apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais;</li> <li>- Em perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos;</li> <li>- Em captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais;</li> <li>- Em transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</li> </ul>

**Agrupamento de Escolas de Pinhel**  
**Departamento do 1.º Ciclo**

**PERFIS DE APRENDIZAGEM**  
**EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – MÚSICA 3.º ANO**

Domínios	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
<b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</li> <li>- Em explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</li> <li>- Em improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</li> <li>- Em criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</li> <li>- Em explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</li> <li>- Em improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</li> <li>- Em criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</li> <li>- Em explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</li> <li>- Em improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</li> <li>- Em criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</li> </ul>	<p><b>REVELA MUITAS DIFICULDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</li> <li>- Em explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</li> <li>- Em improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</li> <li>- Em criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</li> </ul>
<b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</li> <li>- Em cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</li> <li>- Em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</li> <li>- Em realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</li> <li>- Em cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</li> <li>- Em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</li> <li>- Em realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</li> <li>- Em cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</li> <li>- Em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</li> <li>- Em realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</li> </ul>	<p><b>REVELA MUITAS DIFICULDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</li> <li>- Em cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</li> <li>- Em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</li> <li>- Em realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</li> </ul>

## Agrupamento de Escolas de Pinhel Departamento do 1.º Ciclo

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</li> <li>- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</li> <li>- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</li> <li>- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</li> <li>- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>
<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</li> <li>- Em utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</li> <li>- Em pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</li> <li>- Em partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</li> <li>- Em produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</li> <li>- Em utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</li> <li>- Em pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</li> <li>- Em partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</li> <li>- Em produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</li> <li>- Em utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</li> <li>- Em pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</li> <li>- Em partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</li> <li>- Em produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</li> </ul>	<p><b>REVELA MUITAS DIFICULDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</li> <li>- Em utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</li> <li>- Em pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</li> <li>- Em partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</li> <li>- Em produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</li> </ul>

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F).

**Agrupamento de Escolas de Pinhel**  
**Departamento do 1.º Ciclo**

<b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</li> <li>- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</li> <li>- Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</li> <li>- Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).</li> <li>- Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</li> <li>- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</li> <li>- Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</li> <li>- Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).</li> <li>- Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</li> <li>- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</li> <li>- Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</li> <li>- Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).</li> <li>- Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>	<p><b>REVELA MUITAS DIFICULDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</li> <li>- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</li> <li>- Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</li> <li>- Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).</li> <li>- Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>
---------------------------------	--	---	--	--

**Perfil dos alunos**

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F).

## Agrupamento de Escolas de Pinhel

### Departamento do 1.º Ciclo

	<p>materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas;</li> <li>- Em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.</li> </ul>	<p>materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas;</li> <li>- Em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.</li> </ul>	<p>materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas;</li> <li>- Em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.</li> </ul>	<p>materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas;</li> <li>- Em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.</li> </ul>
<b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição;</li> <li>- Em construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</li> <li>- Em criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição;</li> <li>- Em apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos;</li> <li>- Em inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição;</li> <li>- Em construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</li> <li>- Em criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição;</li> <li>- Em apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos;</li> <li>- Em inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição;</li> <li>- Em construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</li> <li>- Em criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição;</li> <li>- Em apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos;</li> <li>- Em inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.</li> </ul>	<p><b>REVELA MUITAS DIFICULDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição;</li> <li>- Em construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</li> <li>- Em criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição;</li> <li>- Em apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos;</li> <li>- Em inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.</li> </ul>

## Agrupamento de Escolas de Pinhel

### Departamento do 1.º Ciclo

#### Perfil dos alunos

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F).

## Agrupamento de Escolas de Pinhel

### Departamento do 1.º Ciclo

<b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b>	<p><b>REVELA BASTANTE FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</li> <li>- Em adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</li> <li>- Em transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).</li> <li>- Em transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</li> <li>- Em construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</li> <li>- Em produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.</li> <li>- Em defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul>	<p><b>REVELA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</li> <li>- Em adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</li> <li>- Em transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).</li> <li>- Em transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</li> <li>- Em construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</li> <li>- Em produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.</li> <li>- Em defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul>	<p><b>REVELA ALGUMA FACILIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</li> <li>- Em adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</li> <li>- Em transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).</li> <li>- Em transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</li> <li>- Em construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</li> <li>- Em produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.</li> <li>- Em defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul>	<p><b>REVELA MUITAS DIFICULDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</li> <li>- Em adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</li> <li>- Em transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).</li> <li>- Em transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</li> <li>- Em construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</li> <li>- Em produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.</li> <li>- Em defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul>
---------------------------------	--	---	--	--

#### Perfil dos alunos

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F).